

## 552 - AUTOCUIDADO E REDE DE APOIO A PACIENTES COM NEFROSTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**Tipo:** POSTER

**Autores:** ROSAURA SOARES PACZEK (PMPA), ANA KARINA SILVA DA ROCHA TANAKA (UFRGS), **ELAINE MARIA ALEXANDRE (PMPA)**, ISABEL KERBER DA COSTA (UFRGS), JESSICA MARTINS DA LUZ (FACTUM), KARLA DURANTE (UFRGS), KARINE PAZZINI CARVALHO (ESP), LUCIANI APARECIDA DA SILVA MELO (PMPA)

**Introdução:** a nefrostomia percutânea é um procedimento minimamente invasivo cujo objetivo principal consiste na realização de uma comunicação direta entre o rim e o meio exterior, sendo utilizado para tal um cateter flexível introduzido com auxílio de equipamento de imagem. A inserção é realizada através de um orifício na pele e, frequentemente, ocorre devido a cálculo renal ou alguma obstrução do sistema urinário, sendo um procedimento seguro e eficaz, tendo uso de maneira definitiva ou temporária<sup>1-3</sup>.

**Objetivo:** relatar as vivências observadas durante o atendimento de enfermagem a usuários com nefrostomia. **Métodos:** relato de experiência proveniente do atendimento a pacientes com nefrostomia em um serviço público de referência em estomaterapia em uma cidade do sul do Brasil, realizado no primeiro semestre de 2023. **Resultados:** o serviço de estomaterapia onde o estudo foi realizado atende pessoas com estomas de eliminação e tem seu funcionamento de segunda à sexta-feira, das 8h às 12h. Os pacientes acompanhados pelo serviço são residentes de áreas adstritas do município e seu encaminhamento provém das unidades básicas de saúde a qual têm como referência. O principal motivo observado para procura pelo atendimento de enfermagem no serviço foi a dificuldade para realização do autocuidado, principalmente em relação a troca do sistema coletor, devido a posição anatômica em que se encontra o cateter de drenagem. Por tratar-se de uma região posterior, faz-se necessário o auxílio de algum familiar, cuidador ou profissional de saúde para proceder a troca. As tentativas de posicionamento sem auxílio tornam-se falhas, pois mesmo com o uso de espelhos a posição necessária para o manejo do cateter faz com que a fixação do dispositivo coletor seja ineficaz, ocasionando vazamentos e insegurança. Devido a dificuldade em realizar a troca da bolsa de nefrostomia sozinho, faz-se importante orientar o familiar/cuidador sobre o manejo do equipamento e as trocas, porém algumas vezes observa-se que o paciente busca o serviço de saúde para realizar as trocas por não querer sobrecarregar os familiares e também por sentir-se mais confiante e seguro quando a enfermeira realiza a troca do equipamento coletor. **Conclusão:** O profissional enfermeiro deve avaliar o usuário, as condições do estoma e da pele periestomal, prescrevendo o melhor equipamento coletor e adjuvantes mais adequados para cada caso, a posição da bolsa coletora deve proporcionar melhores condições para esvaziamento e higiene pelo próprio paciente, sendo de suma importância realizar treinamento de familiar/cuidador para auxiliar nas trocas.